

ECONOMIA



Inflação estourada: riscos na mesa

Diante da inflação descontrolada que vivenciamos, as soluções 'mágicas' surgem de todos os lugares para driblá-la. Isso em todas as classes e esferas. No Governo, por exemplo, medidas mirabolantes vêm à tona como milagrelras, mas que podem agravar ainda mais a situação. Outro exemplo é o da indústria, que oficializou, de vez, a moda de elevar seus produtos e diminuir seus tamanhos - quem vai ao supermercado sabe bem do que estou escrevendo aqui. Diante dessas 'saídas', a indústria alimentícia não fica só nos tamanhos. Oferece 'alternativas' com novos produtos 'similares', com outras composições que se aproximam (ou deveriam se aproximar) do produto original.

A grande questão é que, por conta da exacerçada carestia, milhares são forçados a mudar itens de compra. E, com isso, essa mesma indústria alimentícia viu uma extraordinária oportunidade de negócio. Muitos, milhares e milhões estão indo nessa onda, sem atender para o que, de fato, há por trás dessas 'opções' mais em conta. Pegando um exemplo dessa moda (até porque leite compete com gasolina), o leite em pó tem um substituto: composto lácteo (que, para mim, tem gosto horrível, pode ser da marca mais renomada). Leite condensado também tem opção 'similar'. Longe de querer ser nutricionista, chamo a atenção para o novo padrão de qualidade (se há) e do que o trabalhador está sendo forçado. O que há por trás dessas 'barateamentos' das opções? Qual futuro aguarda a saúde dos que as consomem?

Salário pior?

O valor do novo salário mínimo de 2023 deve ser R\$ 1.310. O Ministério da Economia aponta que ele foi calculado conforme as projeções da inflação de 2022, que é de 8,1% - reposição apenas, sem ganho real. Por outro lado, em junho, a Comissão Mista de Orçamento do Senado Federal aprovou o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias, onde o salário mínimo previsto para 2023 é menor, de R\$ 1.294, abaixo da estimativa do Governo. E a inflação vai devorando a renda cada vez menor.

Auxílio turbinado. E os outros programas?

Do olho na reeleição, cuja campanha foi iniciada desde 2019, Bolsonaro turbina o Auxílio Brasil, mas o Governo acumula resultados negativos em outros programas sociais. A verba para habitação, saúde e educação da população mais pobre tem passado por sucessivas cortes ao longo da gestão, a exemplo do Farmácia Popular e o Fies, que registram queda no orçamento desde que Bolsonaro assumiu o mandato. Até o programa Casa Verde e Amarela - vitrine criado por ele na construção de moradias - não foi poupado.

Inflação

A inflação de junho na RMF foi de 0,61%, 0,8% abaixo de maio (1,41%). No ano, o IPCA acumula alta de 6,34%, e em 12 meses, de 11,89%, observado nos 12 meses imediatamente anteriores. Em junho de 2021, a variação foi de 0,50%. O grupo vestuário (1,96%) lidera, seguido de saúde e cuidados pessoais (1,27%), alimentação e bebidas (0,94%), desportos (0,75%), comunicação (0,47%), artigos de residência (0,43%), habitação (0,25%) e Transportes (0,07%).

De olho no voto, chega a vez das Indústrias

A menos de três meses das eleições, Bolsonaro pretende lançar um pacote de medidas de incentivo à indústria, com simplificação de impostos e estímulos a investimentos no setor produtivo. Entre as medidas está um decreto para incentivar investimentos na compra de máquinas e de equipamentos, via incentivo fiscal da depreciação acelerada. A expectativa é de que a publicação seja feita no próximo mês, com vigência de cinco anos. Mesmo esperto!

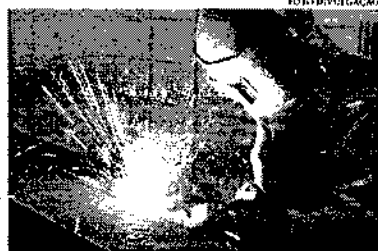
Mais informações de Rubens Froyta: e-mail: frotraubens@gmail.com

Pesquisa aponta crescimento industrial de 3,2% no Ceará

A produção industrial cresceu em 11 estados no mês de maio, de acordo com a Pesquisa Industrial Mensal do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

A produção industrial de 11 dos 15 locais investigados pela Pesquisa Industrial Mensal (PIM Regional) cresceu em maio, quando o índice nacional avançou 0,3%. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que divulgou os resultados, as maiores altas ocorreram no Amazonas (6,6%) e em Mato Grosso (4,6%). Ceará (3,2%), Goiás (3,2%), Espírito Santo (2,8%), Santa Catarina (1,6%) e Rio Grande do Sul (0,7%) também registraram avanços acima da média nacional (0,3%).

O principal destaque, no entanto, foi o Paraná, com elevação de 3,5%. Segundo o analista da pesquisa, Bernardo Almeida, depois de cair 4,1% em abril, o Paraná foi a maior influência positiva sobre o resultado nacional em maio. "Com o resultado, o estado consegue quase eliminar a perda no mês anterior. O setor de alimentos foi o que



O principal destaque foi o Paraná, com elevação de 3,5%

mais influenciou o resultado do Paraná, seguido de máquinas e equipamentos, outro setor bastante importante na indústria do estado", informou Almeida. Para ele, houve um "espalhamento" de resultados positivos em maio.

O Pará, com taxa negativa de 13,2%, teve o recuo mais elevado, causado pelo baixo desempenho do setor extrativo, que concentra a maior parte da atividade industrial

do estado. "Este é o resultado negativo mais intenso para o estado desde março de 2020, quando atingiu a taxa de -16%", afirmou o analista. Os estados do Rio de Janeiro e de Pernambuco também tiveram taxas negativas em maio: -4,1% e -2,4%, respectivamente.

Conforme a PIM Regional, a segunda maior influência sobre o resultado nacional foi a indústria do Amazonas

com crescimento de 6,6%, o maior em termos absolutos. Segundo o IBGE, a alta de maio elimina a perda de 0,1% de abril. "Os destaques foram a indústria de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos e o setor de bebidas, que influenciaram o crescimento da produção industrial amazônica". Com variação positiva de 0,3%, São Paulo foi o terceiro maior influência, acompanhando o percentual do índice nacional. Para Almeida, o crescimento, considerado tímido, teve como influência positiva os setores de veículos automotores e de máquinas e equipamentos.

"Este índice não suprime a perda sofrida no mês anterior de 3,6%. Com esse resultado de 0,3% na passagem de abril para maio, São Paulo continua 1,9% abaixo de seu patamar pré-pandemia e 23,4% abaixo em relação ao patamar mais alto da série histórica, em março de 2017, acrescentou.

Preço médio da gasolina cai R\$ 0,90 no país em 3 semanas, aponta ANP

O valor médio da gasolina nas últimas três semanas caiu R\$ 0,90 no país, invertendo a tendência de alta que vinha se verificando desde o início do ano. O estado com menor valor médio do litro da gasolina comum, na última semana é o Amapá, a R\$ 5,54. Já o estado com maior valor médio é o Piauí, com R\$ 7,25. Os dados fazem parte do levantamento semanal feito

pele Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

publicado em sua página na internet. O litro de gasolina mais barato encontrado pela agência, na semana entre 3 e 9 de julho, foi de R\$ 5,22, no Amapá, na capital Macapá. O litro de gasolina mais caro no período pesquisado foi de R\$ 8,52, no Ceará, na cidade de Crateús. Em Fortaleza o litro de gaso-

lina custa em média R\$ 6,69. No estado de São Paulo, o maior valor do litro de gasolina encontrado foi na cidade de Barueri, a 7,99. O preço mais baixo foi na cidade de Matão e na capital São Paulo, a R\$ 5,38. No Rio de Janeiro, a gasolina mais cara é vendida nos municípios de Maricá e São Francisco do Itabapoana, a R\$ 7,99. Já o litro mais barato é comercializado também em Maricá, a R\$ 5,69.

As discrepâncias mostram a importância de se pesquisar, pois os preços variam muito em uma mesma cidade. No Distrito Federal, o preço mínimo da gasolina é de R\$ 5,79. O máximo, é de R\$ 6,59. Ambos são praticados na capital Brasília. Preços ainda menores ou maiores podem ser encontrados pelo país, em postos que não fizeram parte da pesquisa da ANP.

Prefeitura Municipal de São José - Aviso de Licitação Projeto São José nº 2022/01-011-001-043 - 03, de acordo com o Edital nº 001/2022, para contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos, bem como de serviços de manutenção de computadores e periféricos, para o Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação (DITIC) da Prefeitura Municipal de São José. Interessados devem apresentar proposta técnica e financeira, bem como documentação exigida no Edital, até o dia 11/07/2022, às 10h00min, no endereço: Rua José de Alencar, nº 100, Centro, São José do Bonfim, Ceará. Informações: (85) 3336-1234; (85) 3336-2010. No endereço eletrônico: www.compras.com.br.

Secretaria Municipal de Administração - Aviso de Licitação Projeto nº 07/2022-012/2022 - 01, de acordo com o Edital nº 001/2022, para contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos, bem como de serviços de manutenção de computadores e periféricos, para o Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação (DITIC) da Prefeitura Municipal de São José. Interessados devem apresentar proposta técnica e financeira, bem como documentação exigida no Edital, até o dia 11/07/2022, às 10h00min, no endereço: Rua José de Alencar, nº 100, Centro, São José do Bonfim, Ceará. Informações: (85) 3336-1234; (85) 3336-2010. No endereço eletrônico: www.compras.com.br.

Prefeitura Municipal de Fortaleza - Edital nº 001/2022, para contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos, bem como de serviços de manutenção de computadores e periféricos, para o Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação (DITIC) da Prefeitura Municipal de Fortaleza. Interessados devem apresentar proposta técnica e financeira, bem como documentação exigida no Edital, até o dia 11/07/2022, às 10h00min, no endereço: Rua José de Alencar, nº 100, Centro, Fortaleza, Ceará. Informações: (85) 3336-1234; (85) 3336-2010. No endereço eletrônico: www.compras.com.br.

Prefeitura Municipal de Fortaleza - Edital nº 001/2022, para contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos, bem como de serviços de manutenção de computadores e periféricos, para o Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação (DITIC) da Prefeitura Municipal de Fortaleza. Interessados devem apresentar proposta técnica e financeira, bem como documentação exigida no Edital, até o dia 11/07/2022, às 10h00min, no endereço: Rua José de Alencar, nº 100, Centro, Fortaleza, Ceará. Informações: (85) 3336-1234; (85) 3336-2010. No endereço eletrônico: www.compras.com.br.

Estado do Ceará - Edital nº 001/2022, para contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos, bem como de serviços de manutenção de computadores e periféricos, para o Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação (DITIC) do Estado do Ceará. Interessados devem apresentar proposta técnica e financeira, bem como documentação exigida no Edital, até o dia 11/07/2022, às 10h00min, no endereço: Rua José de Alencar, nº 100, Centro, Fortaleza, Ceará. Informações: (85) 3336-1234; (85) 3336-2010. No endereço eletrônico: www.compras.com.br.

Prefeitura Municipal de Fortaleza - Edital nº 001/2022, para contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos, bem como de serviços de manutenção de computadores e periféricos, para o Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação (DITIC) da Prefeitura Municipal de Fortaleza. Interessados devem apresentar proposta técnica e financeira, bem como documentação exigida no Edital, até o dia 11/07/2022, às 10h00min, no endereço: Rua José de Alencar, nº 100, Centro, Fortaleza, Ceará. Informações: (85) 3336-1234; (85) 3336-2010. No endereço eletrônico: www.compras.com.br.

Estado do Ceará - Edital nº 001/2022, para contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos, bem como de serviços de manutenção de computadores e periféricos, para o Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação (DITIC) do Estado do Ceará. Interessados devem apresentar proposta técnica e financeira, bem como documentação exigida no Edital, até o dia 11/07/2022, às 10h00min, no endereço: Rua José de Alencar, nº 100, Centro, Fortaleza, Ceará. Informações: (85) 3336-1234; (85) 3336-2010. No endereço eletrônico: www.compras.com.br.

